# Desenvolvimento de um módulo de reconhecimento de voz para a game engine Godot

Leonardo Pereira Macedo Orientador: Prof. Dr. Marco Dimas Gubitoso

> Bacharelado em Ciência da Computação Instituto de Matemática e Estatística Universidade de São Paulo

> > 14 de novembro de 2017

## Introdução Contextualização

- Evolução e sofisticação de jogos eletrônicos (games)
- Surgimento das game engines: frameworks voltados para facilitar o desenvolvimento total ou parcial de jogos
  - Exemplos: Unreal Engine, Unity, Godot

1

### Introdução Contextualização

- Evolução e sofisticação de jogos eletrônicos (games)
- Surgimento das game engines: frameworks voltados para facilitar o desenvolvimento total ou parcial de jogos
  - Exemplos: Unreal Engine, Unity, Godot
- Reconhecimento de voz vem ficando cada vez mais integrado em nosso dia a dia
  - Autenticação de usuário, realização de buscas na Internet, etc.

### Introdução Contextualização

- Evolução e sofisticação de jogos eletrônicos (games)
- Surgimento das game engines: frameworks voltados para facilitar o desenvolvimento total ou parcial de jogos
  - Exemplos: Unreal Engine, Unity, Godot
- Reconhecimento de voz vem ficando cada vez mais integrado em nosso dia a dia
  - Autenticação de usuário, realização de buscas na Internet, etc.

Por que não fazer um trabalho que junte ambos os temas?

## Introdução

Objetivo do trabalho

#### Objetivo

Desenvolver um módulo ("plugin") de reconhecimento de voz para a game engine Godot, demonstrando depois seu uso com um jogo simples

4

## Introdução

Objetivo do trabalho

### Objetivo

Desenvolver um módulo ("plugin") de reconhecimento de voz para a game engine Godot, demonstrando depois seu uso com um jogo simples

Pergunta: Por que escolher Godot?

## Introdução

Objetivo do trabalho

### Objetivo

Desenvolver um módulo ("plugin") de reconhecimento de voz para a game engine Godot, demonstrando depois seu uso com um jogo simples

Pergunta: Por que escolher Godot?

Resposta: Porque Godot é uma game engine de código aberto!

Definição e componentes

### Definição

Reconhecimento automático de voz é um campo que desenvolve técnicas para computadores captarem, reconhecerem e traduzirem a linguagem falada para texto; por isso também o nome *speech to text* (STT)

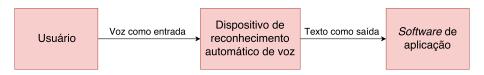
7

Definição e componentes

#### Definição

Reconhecimento automático de voz é um campo que desenvolve técnicas para computadores captarem, reconhecerem e traduzirem a linguagem falada para texto; por isso também o nome *speech to text* (STT)

Um sistema genérico STT possui três componentes:



- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
  - Palavras isoladas
  - Palavras conectadas
  - Fala contínua

- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
  - Palavras isoladas
  - Palavras conectadas
  - Fala contínua
- Dependência do usuário: Há treinamento?
  - Sistemas dependentes
  - Sistemas independentes

- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
  - Palavras isoladas
  - Palavras conectadas
  - Fala contínua
- Dependência do usuário: Há treinamento?
  - Sistemas dependentes
  - Sistemas independentes
- Vocabulário: Palavras reconhecidas pelo sistema

- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
  - Palavras isoladas
  - Palavras conectadas
  - Fala contínua
- Dependência do usuário: Há treinamento?
  - Sistemas dependentes
  - Sistemas independentes
- Vocabulário: Palavras reconhecidas pelo sistema
- Utterance: Vocalização de palavras

• Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
  - Código aberto e licença permissiva
  - Rápida, leve
  - Escrita em C/C++
  - Flexível/configurável

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
  - Código aberto e licença permissiva
  - Rápida, leve
  - Escrita em C/C++
  - Flexível/configurável
- Três opções viáveis:
  - Kaldi
  - Pocketsphinx
  - HTK

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
  - Código aberto e licença permissiva
  - Rápida, leve
  - Escrita em C/C++
  - Flexível/configurável
- Três opções viáveis:
  - Kaldi
  - Pocketsphinx
  - HTK

Biblioteca	WER (%)
Kaldi	6,5
Pocketsphinx v0.8	21,4
HTK v3.4.1	19,8

Word error rate (WER) de bibliotecas STT para entradas em inglês

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
  - Código aberto e licença permissiva
  - Rápida, leve
  - Escrita em C/C++
  - Flexível/configurável
- Três opções viáveis:
  - Kaldi
  - Pocketsphinx √
  - HTK

Biblioteca	WER (%)
Kaldi	6,5
Pocketsphinx v0.8	21,4
HTK v3.4.1	19,8

Word error rate (WER) de bibliotecas STT para entradas em inglês

#### Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras são formadas por fonemas

#### Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras são formadas por fonemas
- ullet Voz o Utterances o Vetores de características

#### **Funcionamento**

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras são formadas por fonemas
- Voz → Utterances → Vetores de características
- Utiliza o Modelo Oculto de Markov na interpretação
  - Trata a fala gravada como uma sequência de estados, que transitam entre si com certa probabilidade

#### **Funcionamento**

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras são formadas por fonemas
- Voz → Utterances → Vetores de características
- Utiliza o Modelo Oculto de Markov na interpretação
  - Trata a fala gravada como uma sequência de estados, que transitam entre si com certa probabilidade

Estados mais prováveis -> Melhor interpretação da voz

## Pocketsphinx Arquivos de configuração

• Modelo acústico: Arquivos que configuram detectores de fonemas

## Pocketsphinx Arquivos de configuração

- Modelo acústico: Arquivos que configuram detectores de fonemas
- Dicionário fonético: Mapeamento {palavras → fonemas}

yellow Y EH L OW

## Pocketsphinx Arquivos de configuração

- Modelo acústico: Arquivos que configuram detectores de fonemas
- $\bullet \ \, \textbf{Dicionário fonético} \colon \, \mathsf{Mapeamento} \ \{\mathsf{palavras} \to \mathsf{fonemas}\}$

Palavras-chave: Palavras a serem detectadas, de acordo com limiar

- $1: \ \, \textbf{function recognize\_speech}(\textit{recorder}, \, \textit{decoder})$
- 2: ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
- 3: ▷ *decoder*: Tipo usado para decodificar áudio

- 1: function recognize\_speech(recorder, decoder)
- 2: ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
- 3: b decoder: Tipo usado para decodificar áudio
- 4: int buffer[SIZE], bytes
- 5: bool utt\_started

```
1: function recognize _speech(recorder, decoder)
2: ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3: ▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio
4: int buffer[SIZE], bytes
5: bool utt_started
6: start_recording(recorder)
7: start utterance(decoder)
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
2:
       ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3:
       ▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio
       int buffer[SIZE], bytes
4:
5:
        bool utt started
6:
       start recording(recorder)
7:
       start utterance(decoder)
       while true do
8:
9:
           bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
10:
           process raw(decoder, buffer, bytes)
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
 2:
        ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
 3:

▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio

 4:
        int buffer[SIZE], bytes
 5:
        bool utt started
 6:
        start recording(recorder)
 7:
        start utterance(decoder)
        while true do
 8:
 9:
            bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
10:
           process raw(decoder, buffer, bytes)
11:
           if in speech(decoder) and not utt started then ▷ Usuário começou a falar
12:
               utt started \leftarrow true
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
2:
       ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3:

▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio

       int buffer[SIZE], bytes
4:
5:
        bool utt started
6:
       start recording(recorder)
7:
        start utterance(decoder)
       while true do
8:
9:
           bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
10:
           process raw(decoder, buffer, bytes)
11:
           if in speech(decoder) and not utt started then ▷ Usuário começou a falar
12:
               utt started \leftarrow true
13:
           if not in speech(decoder) and utt started then ▷ Usuário parou de falar
14:
               end utterance(decoder)
               get hypothesis(decoder)
15:
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
 2:
        ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
 3:

▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio

        int buffer[SIZE], bytes
 4:
        bool utt started
 5:
 6:
        start recording(recorder)
 7:
        start utterance(decoder)
        while true do
 8:
 9:
            bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
10:
            process raw(decoder, buffer, bytes)
11:
            if in speech(decoder) and not utt started then ▷ Usuário começou a falar
12:
                utt started \leftarrow true
13:
            if not in speech(decoder) and utt started then ▷ Usuário parou de falar
14:
                end utterance(decoder)
15:
                get hypothesis(decoder)
16:
                start utt(decoder)
                utt \quad \textit{started} \leftarrow \textit{false}
17:
```



- Criação de Juan Linietsky e Ariel Manzur em 2007
- Código aberto ao público em 2014



- Criação de Juan Linietsky e Ariel Manzur em 2007
- Código aberto ao público em 2014
- Código fonte escrito em C++



- Criação de Juan Linietsky e Ariel Manzur em 2007
- Código aberto ao público em 2014
- Código fonte escrito em C++
- Programação de jogos simplificada por meio de *GDScript*

#### Classes importantes

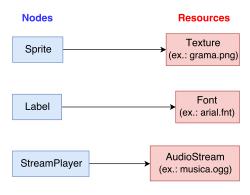
• Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot* 

- Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*
- Reference: Gerenciamento automático de memória

- Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*
- Reference: Gerenciamento automático de memória
- Resource: Armazenamento de dados

- Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*
- Reference: Gerenciamento automático de memória
- Resource: Armazenamento de dados
- Node: Define um comportamento

- Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*
- Reference: Gerenciamento automático de memória
- Resource: Armazenamento de dados
- Node: Define um comportamento



# Desenvolvimento de um módulo de reconhecimento de voz para a game engine Godot

Leonardo Pereira Macedo Orientador: Prof. Dr. Marco Dimas Gubitoso

> Bacharelado em Ciência da Computação Instituto de Matemática e Estatística Universidade de São Paulo

> > 14 de novembro de 2017